

Relatório Trimestral de Participação Especial

1º Trimestre de 2013



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD}).....	5
3	PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA (P_{REF})	6
3.1	CÂMBIO.....	7
4	ALÍQUOTA EFETIVA.....	8
5	ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	10
6	PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	12
7	DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	13
8	ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR	16
8.1	ALBACORA.....	17
8.2	ALBACORA LESTE.....	17
8.3	BARRACUDA	17
8.4	CACHALOTE.....	18
8.5	CANTO DO AMARO.....	18
8.6	CARATINGA.....	18
8.7	CARMÓPOLIS	19
8.8	JUBARTE.....	19
8.9	LESTE DO URUCU	19
8.10	LULA	20
8.11	MANATI.....	20
8.12	MARLIM.....	20
8.13	MARLIM LESTE	21
8.14	MARLIM SUL.....	21
8.15	PEREGRINO	21
8.16	RIO URUCU	22
8.17	RONCADOR.....	22

Lista de abreviaturas

boe: Barris de Petróleo Equivalente

boed: Barril de Petróleo Equivalente por dia

bbi: Barril de Petróleo

PE: Participação Especial

PCS: Poder Calorífico Superior

M: Milhar

MM: Milhões

1 INTRODUÇÃO

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98 e pelas Portarias ANP 10 e 102, ambas de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} * Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} * Pref_{\text{gás}} \quad (3)$$

em que:

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

R_{liq} : receita líquida da produção;

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial;

R_{brut} : é a receita bruta de produção;

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

$V_{\text{óleo}}$: é Volume da produção de petróleo;

$V_{\text{gás}}$: é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de participação especial;

$Pref_{\text{óleo}}$: preço de referência do petróleo; e

$Pref_{\text{gás}}$: preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários (PE_{pg} da equação 1), relativo ao trimestre findo em 31/03/2013, foi de R\$ 3.675.014.728,55, o que significa um decréscimo em relação ao trimestre anterior de R\$ 435.377.604,43, ou - 10,6%. Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório, bem como os valores apurados em auditorias que compuseram o montante acima relatado.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD})

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos que pagaram PE no 1º trimestre de 2013, durante os últimos quatro trimestres, bem como as variações absoluta e percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no primeiro trimestre de 2013 sofreu um decréscimo de 74,0 Mboed, equivalente a uma redução de 4,0% em relação ao trimestre anterior. Destaca-se nesta análise os campos de Lula e Jubarte, com expressivo aumento da produção.

Tabela 1 – Produção dos Campos Pagadores de PE (em Mboed)

Produção em Milhares Barris de Petróleo Equivalente por Dia (Mboed)					Variações: 1T2013 - 4T2012	
Campos	2º trim./12	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	Variação (em Mboed)	Percentual (%)
Albacora	76,3	79,4	81,9	75,4	-6,5	-7,9%
Albacora Leste	69,3	67,0	69,4	66,4	-3,0	-4,3%
Barracuda	129,4	132,0	129,3	126,6	-2,8	-2,1%
Cachalote	61,4	58,5	53,9	46,0	-7,9	-14,6%
Canto do Amaro	20,8	22,0	22,1	22,4	0,3	1,5%
Caratinga	44,1	48,4	44,6	42,6	-2,0	-4,6%
Carmópolis	21,6	21,4	21,2	21,1	-0,1	-0,3%
Jubarte	169,1	144,1	141,2	152,8	11,6	8,2%
Leste do Urucu	33,5	35,4	35,9	34,6	-1,3	-3,7%
Lula	108,1	128,1	107,4	117,6	10,2	9,5%
Manati	39,0	39,4	36,1	38,9	2,8	7,8%
Marlim	220,0	221,1	209,2	197,7	-11,5	-5,5%
Marlim Leste	123,9	110,1	130,6	118,2	-12,4	-9,5%
Marlim Sul	342,4	323,4	344,7	342,5	-2,2	-0,6%
Peregrino	55,1	63,9	72,5	53,5	-18,9	-26,1%
Rio Urucu	26,1	27,2	28,9	30,3	1,3	4,6%
Roncador	297,2	275,1	299,7	267,9	-31,8	-10,6%
Totais	1.837,3	1.796,3	1.828,7	1.754,7	-74,0	-4,0%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA (P_{REF})

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram estabilidade em seu conjunto. Já o comportamento do preço internacional do petróleo, observou uma ligeira elevação: enquanto no quarto trimestre de 2012 o preço médio do barril (Brent DTD) foi de US\$ 110,02, no primeiro trimestre de 2013 este valor foi de US\$ 112,55, representando uma elevação de 2,3%.

Tabela 2 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m³). Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Preço Médio do Petróleo (Média Aritmética dos três Meses - R\$/m ³)					Variações 1T2013 - 4T2012	
Campos	2º trim./12	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	Absoluta (R\$/m ³)	Percentual (%)
Albacora	1.176,5	1.206,2	1.219,5	1.233,1	13,59	1,1%
Albacora Leste	1.337,9	1.328,5	1.339,9	1.355,5	15,58	1,2%
Barracuda	1.186,6	1.218,0	1.230,3	1.244,5	14,19	1,2%
Cachalote	1.159,4	1.186,3	1.202,9	1.214,5	11,56	1,0%
Canto do Amaro	1.260,3	1.316,3	1.321,2	1.321,1	-0,16	0,0%
Caratinga	1.176,1	1.205,8	1.219,6	1.232,8	13,26	1,1%
Carmópolis	1.163,6	1.191,2	1.206,1	1.218,7	12,61	1,0%
Jubarte	1.368,1	1.243,1	1.295,2	1.305,0	9,82	0,8%
Leste do Urucu	1.339,6	1.406,8	1.426,5	1.421,2	-5,29	-0,4%
Lula	1.303,4	1.355,3	1.358,1	1.326,4	-31,69	-2,3%
Manati	1.416,4	1.422,6	1.481,4	1.480,3	-1,14	-0,1%
Marlim	1.361,1	1.239,1	1.384,0	1.354,9	-29,08	-2,1%
Marlim Leste	1.180,0	1.210,4	1.223,1	1.237,0	13,93	1,1%
Marlim Sul	1.175,1	1.204,6	1.218,6	1.231,7	13,12	1,1%
Peregrino	1.255,5	1.254,9	1.185,6	1.191,1	5,49	0,5%
Rio Urucu	1.339,6	1.406,8	1.426,5	1.421,2	-5,29	-0,4%
Roncador	1.377,8	1.254,3	1.375,4	1.324,3	-51,04	-3,7%
Total (Média)	1.269,2	1.273,5	1.300,8	1.300,8	-0,03	0,0%

A dinâmica dos preços do gás natural para os campos pagadores de PE, em média, é apresentada pela Tabela 3:

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) - Obtido Através de Média Aritmética Simples*

Preço Médio do Gás (Média Aritmética dos três Meses)					Variações 4T2012 - 3T2012	
Campos	1º trim./12	2º trim./12	3º trim./12	3º trim./12	Absoluta	Percentual
Albacora	0,52	0,55	0,62	0,60	(0,02)	-3,4%
Albacora Leste	0,34	0,41	0,40	0,39	(0,01)	-3,0%
Barracuda	0,55	0,58	0,66	0,63	(0,02)	-3,6%
Cachalote	0,24	0,29	0,34	0,33	(0,00)	-1,4%
Canto do Amaro	0,71	0,72	0,81	0,78	(0,03)	-4,2%
Caratinga	0,55	0,58	0,66	0,63	(0,02)	-3,5%
Carmópolis	0,45	0,47	0,54	0,52	(0,02)	-3,6%
Jubarte	0,27	0,32	0,37	0,35	(0,01)	-2,8%
Leste do Urucu	0,50	0,46	0,44	0,42	(0,01)	-2,6%
Lula	0,38	0,39	0,45	0,46	0,01	1,8%
Manati	0,36	0,38	0,39	0,41	0,01	3,6%
Marlim	0,36	0,40	0,46	0,45	(0,01)	-2,1%
Marlim Leste	0,49	0,58	0,68	0,66	(0,02)	-3,2%
Marlim Sul	0,36	0,40	0,44	0,45	0,00	1,1%
Peregrino	1,55	1,53	1,70	1,67	(0,03)	-1,6%
Rio Urucu	0,47	0,40	0,39	0,38	(0,01)	-2,6%
Roncador	0,52	0,60	0,85	1,09	0,24	28,2%
Total (Média)	0,51	0,53	0,60	0,60	0,00	0,4%

* Os preços apresentados nesta tabela deixaram de ser ponderados pelo PCS do campo. Para efetividade de comparação, os preços referentes aos trimestres anteriores também deixaram de sê-lo.

3.1 Câmbio

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), este sofre, também, a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

A comparação entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real sofreu uma pequena valorização (3,4%) em relação ao Dólar Americano, saindo de R\$ 2,06/US\$ para R\$ 1,99/US\$.

4 ALÍQUOTA EFETIVA

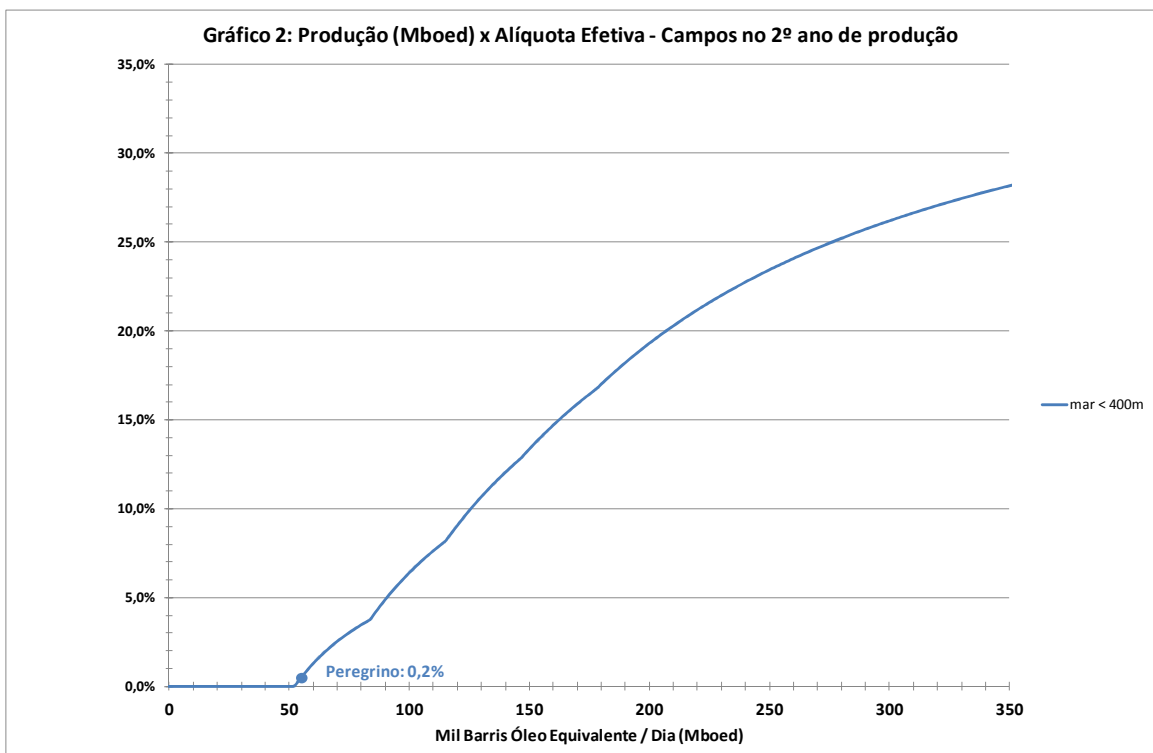
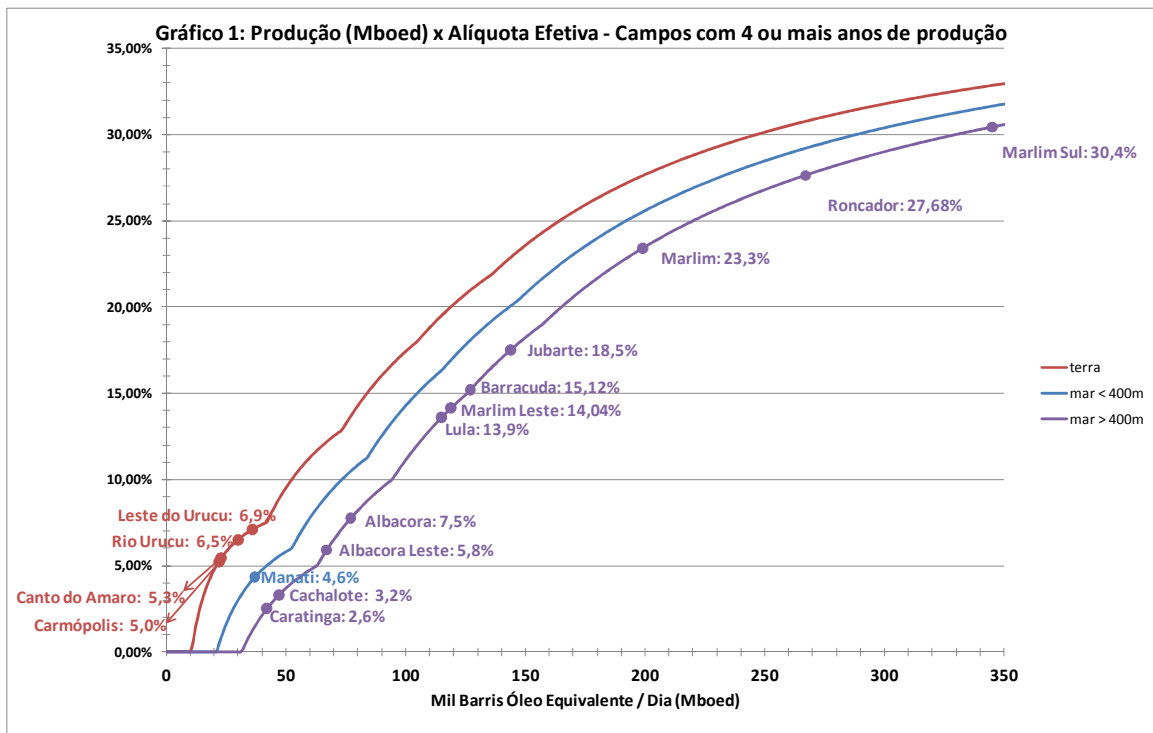
A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 4 abaixo apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1 e 2 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva

Campos	2º trim./12	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13
Albacora	7,77%	8,38%	8,73%	7,49%
Albacora Leste	6,54%	6,22%	6,70%	5,80%
Barracuda	15,77%	16,35%	15,97%	15,12%
Cachalote	4,94%	4,74%	4,29%	3,17%
Canto do Amaro	5,01%	5,33%	5,35%	5,32%
Caratinga	2,95%	3,65%	3,11%	2,61%
Carmópolis	5,20%	5,20%	5,16%	5,03%
Jubarte	20,69%	17,91%	17,57%	18,53%
Leste do Urucu	6,90%	7,11%	7,15%	6,97%
Lula	7,54%	15,78%	12,81%	13,95%
Manati	4,68%	4,80%	4,32%	4,62%
Marlim	25,16%	25,39%	24,56%	23,30%
Marlim Leste	14,94%	13,24%	16,15%	14,04%
Marlim Sul	30,46%	30,01%	30,63%	30,36%
Peregrino	0,60%	1,97%	2,69%	0,20%
Rio Urucu	6,03%	6,22%	6,46%	6,54%
Roncador	29,01%	28,26%	29,22%	27,68%



5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos 17 campos que pagaram participação especial neste trimestre, que resultou em uma redução em relação ao trimestre anterior, da ordem de - 10,6%.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 17 campos pagadores, os cinco maiores são responsáveis pela arrecadação de cerca de 85,0%.

Tabela 5 - Valores Arrecadados de PE (em milhões de R\$)

Valores Arrecadados de PE (em Milhões de R\$)					Variações: 4T2012 - 3T2012	
Campos	2º trim./12	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	Absoluta	Percentual
Albacora	43,73	61,35	74,60	59,55	(15,06)	-20,2%
Albacora Leste	56,34	51,23	56,94	47,80	(9,13)	-16,0%
Barracuda	229,77	252,12	239,54	210,41	(29,13)	-12,2%
Cachalote	38,17	36,00	30,95	19,01	(11,93)	-38,6%
Canto do Amaro	11,24	12,76	12,57	12,48	(0,10)	-0,8%
Caratinga	12,94	18,83	14,31	11,65	(2,66)	-18,6%
Carmópolis	8,12	7,88	7,91	6,85	(1,06)	-13,4%
Jubarte	491,97	321,23	312,12	370,94	58,81	18,8%
Leste do Urucu	24,51	24,25	25,60	24,29	(1,31)	-5,1%
Lula	96,84	195,83	173,05	194,34	21,29	12,3%
Manati	6,35	6,73	5,73	7,22	1,49	25,9%
Marlim	623,09	510,50	497,74	409,06	(88,68)	-17,8%
Marlim Leste	184,59	136,75	204,15	165,86	(38,29)	-18,8%
Marlim Sul	1.132,29	1.061,91	1.210,41	1.173,64	(36,77)	-3,0%
Peregrino	2,36	11,80	15,10	0,77	(14,33)	-94,9%
Rio Urucu	16,62	15,62	17,78	17,83	0,04	0,2%
Roncador	1.161,13	927,76	1.211,86	943,33	(268,53)	-22,2%
Totais	4.140,05	3.652,53	4.110,35	3.675,01	(435,34)	-10,6%

Tabela 6 - Arrecadação de PE (valores acumulados, em milhões de R\$)

Valores Arrecadados de PE Acumulados. Em R\$ Milhão		Contribuição dos Campos no Total Arrecadado	
Campos	1º trim./13	% Total	Acumulado
MARLIM SUL	1.173,64	31,94%	31,94%
RONCADOR	943,33	25,67%	57,60%
MARLIM	409,06	11,13%	68,74%
JUBARTE	370,94	10,09%	78,83%
BARRACUDA	210,41	5,73%	84,55%
LULA	194,34	5,29%	89,84%
MARLIM LESTE	165,86	4,51%	94,36%
ALBACORA	59,55	1,62%	95,98%
ALBACORA LESTE	47,80	1,30%	97,28%
LESTE DO URUCU	24,29	0,66%	97,94%
CACHALOTE	19,01	0,52%	98,45%
RIO URUCU	17,83	0,49%	98,94%
CANTO DO AMARO	12,48	0,34%	99,28%
CARATINGA	11,65	0,32%	99,60%
MANATI	7,22	0,20%	99,79%
CARMÓPOLIS	6,85	0,19%	99,98%
PEREGRINO	0,77	0,02%	100,00%
Totais	3.675,01	100,00%	100,00%

6 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 7, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 - Percentuais de Confrontação

Município	Campo	Coefficiente
Campos dos Goytacazes - RJ		64,98%
Carapebus - RJ	Albacora	3,15%
Quissamã - RJ		31,87%
Campos dos Goytacazes - RJ	Albacora Leste	69,43%
Quissamã - RJ		30,57%
Cabo Frio-RJ		8,66%
Campos dos Goytacazes - RJ	Barracuda	50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		18,17%
Rio das Ostras - RJ		23,17%
Piúma-ES		4,82%
Itapemirim-ES	Cachalote	45,18%
Marataízes-ES		41,14%
Presidente Kennedy-ES		8,86%
Armação dos Búzios - RJ		3,30%
Cabo Frio - RJ	Caratinga	45,69%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,01%
Itapemirim - ES		44,55%
Marataízes - ES	Jubarte	6,39%
Presidente Kennedy - ES		49,05%
Rio de Janeiro - RJ		7,99%
Niterói - RJ	Lula	43,08%
Maricá - RJ		48,93%
Cairu - BA	Manati	100,00%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Macaé - RJ	Marlim	20,40%
Rio das Ostras - RJ		29,60%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,27%
Carapebus - RJ	Marlim Leste	1,63%
Macaé - RJ		20,66%
Rio das Ostras - RJ		26,44%
Armação dos Búzios - RJ		4,42%
Cabo Frio - RJ	Marlim Sul	28,10%

Município	Campo	Coefficiente
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		6,33%
Rio das Ostras - RJ		11,15%
Macaé-RJ		0,70%
Rio das Ostras-RJ		5,46%
Casimiro de Abreu-RJ		5,86%
Cabo Frio-RJ	Peregrino	30,85%
Armação dos Búzios-RJ		9,92%
Arraial do Cabo-RJ		6,66%
Parati-RJ		40,54%
Presidente Kennedy – ES		100,00%
Campos dos Goytacazes – RJ	Roncador*	68,22%
São João da Barra - RJ		31,78%

Obs: * O Campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o Estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o Estado do Espírito Santo.

7 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Medida Provisória nº 592/2012, de 03/12/2012, na redação dada ao Art. 50-A da Lei 9478/97, “*serão integralmente destinados ao Fundo Social de que trata o art. 47 da Lei no 12.351, de 2010, os valores dos royalties e da participação especial destinados à União de que tratam os arts. 48, 49 e o § 2º do art. 50 desta Lei e o art. 5º da Lei nº 12.276, de 2010, quando oriundos da produção realizada no horizonte geológico denominado pré-sal, em campos localizados na área definida no inciso IV do caput do art. 2º da Lei no 12.351, de 2010.*”

No 1º Trimestre de 2013, 6 estados e 31 municípios receberam PE. A tabela 8 apresenta o quadro evolutivo da PE, por beneficiário, nos últimos 4 trimestres, excluindo os saldos apurados nos processos de auditoria, os quais são sistematizados pela Tabela 9.

Tabela 8 - Distribuição da PE nos Últimos Quatro Trimestres (em R\$) –
Exclusive Auditorias

Período de Apuração	2º trim./12	3º trim./12	4º trim./12	1º trim./13	Varição (ult. tri.)
Data de Crédito	9/ago/12	19/nov/12	8/fev/13	9/mai/13	
Total (Todos os Beneficiários)	4.140.084.144,81	3.652.533.471,96	4.110.392.332,97	3.675.014.728,60	-10,6%
Total Municípios	414.008.414,48	365.253.347,21	411.039.233,32	367.501.472,86	-10,6%
Coari-AM	4.112.818,72	3.986.954,83	4.338.453,08	4.211.411,68	-2,9%
Cairu-BA	635.156,44	672.922,20	573.490,64	722.093,35	25,9%
Itapemirim-ES	23.643.661,20	15.938.692,28	15.304.748,17	17.386.005,27	13,6%
Marataizes-ES	4.714.781,87	3.534.215,39	3.268.313,85	3.153.205,71	-3,5%
Piuma-ES	184.014,68	173.550,44	149.312,47	91.672,27	-38,6%
Presidente Kennedy-ES	39.998.080,05	28.483.129,37	31.792.488,07	30.979.061,27	-2,6%
Armação dos Búzios-RJ	5.064.474,81	4.866.304,36	5.539.475,09	5.226.244,05	-5,7%
Arraial do Cabo-RJ	15.695,51	78.659,58	100.603,20	5.124,02	-94,9%
Cabo Frio-RJ	34.473.173,12	33.248.336,59	37.207.309,40	35.358.323,98	-5,0%
Campos dos Goytacazes-RJ	184.503.720,28	161.374.010,43	188.722.093,82	161.464.900,57	-14,4%
Carapebus-RJ	439.360,77	416.773,91	568.634,23	458.626,73	-19,3%
Casimiro de Abreu-RJ	11.605.035,65	11.566.007,54	12.378.074,00	11.480.883,34	-7,2%
Macaé-RJ	16.529.298,71	13.249.939,91	14.384.364,60	11.773.877,66	-18,1%
Maricá-RJ	4.738.910,38	9.583.021,99	8.468.181,99	9.509.879,31	12,3%
Niterói-RJ	4.171.785,91	8.436.183,21	7.454.760,60	8.371.793,81	12,3%
Parati-RJ	95.485,78	478.536,43	612.033,49	31.172,65	-94,9%
Quissama-RJ	3.117.036,15	3.520.538,70	4.117.389,18	3.358.422,40	-18,4%
Rio das Ostras-RJ	41.287.001,45	36.474.142,96	39.261.301,03	34.461.268,33	-12,2%
Rio de Janeiro-RJ	773.330,98	1.563.829,50	1.381.901,54	1.551.893,53	12,3%
São João da Barra-RJ	31.969.717,13	25.544.445,98	33.366.490,67	25.973.053,94	-22,2%
Areia Branca-RN	214.479,98	239.852,59	241.990,19	210.316,86	-13,1%
Mossoró-RN	908.846,64	1.034.945,63	1.012.590,82	1.034.063,88	2,1%
Serra do Mel-RN	587,17	831,08	2.576,32	2.440,74	-5,3%
Augusto Severo-RN	0,00	0,00	0,00	790,87	n/a
Carmópolis-SE	343.475,53	326.744,42	324.030,67	289.319,56	-10,7%
General Maynard-SE	1.479,14	1.193,54	904,54	1.164,60	28,8%
Japarutuba-SE	404.087,41	391.031,50	392.908,41	331.477,25	-15,6%
Maruim-SE	7.973,84	7.933,81	10.990,53	8.272,49	-24,7%
Rosário do Catete-SE	40.477,00	45.356,27	50.622,04	43.353,78	-14,4%
Santo Amaro das Brotas-SE	14.468,18	15.262,77	11.418,58	11.358,96	-0,5%
Total Estados	1.656.033.657,93	1.461.013.388,78	1.644.156.933,17	1.470.005.891,44	-10,6%
AM	16.451.274,91	15.947.819,33	17.353.812,32	16.845.646,72	-2,9%
BA	2.540.625,75	2.691.688,82	2.293.962,60	2.888.373,41	25,9%
ES	274.162.151,22	192.518.349,92	202.066.578,66	206.439.778,18	2,2%
RJ	1.355.136.106,53	1.241.602.924,31	1.414.250.451,31	1.236.101.857,27	-12,6%
RN	4.495.655,11	5.102.517,20	5.028.629,28	4.990.449,36	-0,8%
SE	3.247.844,41	3.150.089,20	3.163.499,00	2.739.786,50	-13,4%
Total União	2.070.042.072,40	1.826.266.735,97	2.055.196.166,48	1.837.507.364,30	-10,6%
MMA	404.198.414,33	345.051.365,83	392.942.775,28	329.603.608,11	-16,1%
MME	1.616.793.657,35	1.380.205.463,34	1.571.771.101,13	1.318.414.432,45	-16,1%
Fundo Social	49.050.000,72	101.009.906,80	90.482.290,07	189.489.323,74	109,4%

Tabela 09 – Distribuição dos Valores Apurados (em R\$) nos Processos de Auditoria no 1º Trimestre de 2013

Auditoria	REDARF - Campo de Lula (Ref: 3º T/2012)	Auditoria Barracuda - Caratinga - 27 de 30	Auditoria Barracuda - Caratinga - 28 de 30	Ostra - Ref: 4º T/2012)	Totais (Auditorias do 1º T2013)
Data do Crédito	4/1/2013	15/1/2013	22/2/2013	22/2/2013	
Total (Todos os Beneficiários)	65.276.782,28	3.297.691,56	3.312.631,70	37.680,56	71.924.786,10
Total União	32.638.391,14	1.648.845,78	1.656.315,85	18.840,28	35.962.393,05
MMA		329.769,15	331.263,17	3.768,06	664.800,38
MME		1.319.076,63	1.325.052,68	15.072,22	2.659.201,53
Fundo Social	32.638.391,14				32.638.391,14
Total Estados	26.110.712,91	1.319.076,62	1.325.052,68	15.072,22	28.769.914,43
AM					-
BA					-
ES				15.072,22	15.072,22
RJ	26.110.712,91	1.319.076,62	1.325.052,68		28.754.842,21
RN					-
SE					-
Total Municípios	6.527.678,23	329.769,16	331.263,17	3.768,06	7.192.478,62
Anchieta-ES				1.782,10	1.782,10
Marataizes-ES				26,80	26,80
Piuma-ES				101,93	101,93
Presidente Kennedy-ES				1.857,23	1.857,23
Armacao dos Buzios-RJ		8.181,25	8.216,87		16.398,12
Cabo Frio-RJ		120.251,59	120.780,25		241.031,84
Campos dos Goytacazes-RJ		164.884,58	165.631,59		330.516,17
Casimiro de Abreu-RJ		17.422,13	17.508,54		34.930,67
Marica-RJ	3.194.340,66				3.194.340,66
Niteroi-RJ	2.812.061,07				2.812.061,07
Rio das Ostras-RJ		19.029,61	19.125,92		38.155,53
Rio de Janeiro-RJ	521.276,50				521.276,50

8 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 1º trimestre de 2013, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

8.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 59,5 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 20,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	72,9	67,0	-8,0%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.065,6	959,3	-10,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.219,37	1.232,90	1,1%
	(em Reais por barril)*	193,9	196,0	1,1%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	1,2	1,1	-7,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,62	0,60	-3,2%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.365,3	1.240,4	-9,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		511,0	445,3	-12,9%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		854,4	795,1	-6,9%
x Alíquota Efetiva (%)		8,7%	7,5%	-14,2%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		74,6	59,5	-20,2%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 47,8 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 16,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Albacora Leste		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	63,3	59,3	-6,4%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	925,9	848,3	-8,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.339,83	1.356,03	1,2%
	(em Reais por barril)*	213,0	215,6	1,2%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,9	1,1	17,6%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,40	0,39	-3,1%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.274,1	1.187,6	-6,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		424,4	363,7	-14,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		849,7	824,0	-3,0%
x Alíquota Efetiva (%)		6,7%	5,8%	-13,4%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		56,9	47,8	-16,0%

* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.3 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 210,4 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 12,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Barracuda		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	116,6	114,5	-1,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.704,8	1.638,9	-3,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.230,59	1.244,12	1,1%
	(em Reais por barril)*	195,6	197,8	1,1%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	1,6	1,5	-0,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,66	0,63	-3,6%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.192,0	2.127,4	-2,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		691,9	735,7	6,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.500,1	1.391,7	-7,2%
x Alíquota Efetiva (%)		16,0%	15,1%	-5,3%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		239,5	210,4	-12,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.4 Cachalote

O Campo de Cachalote arrecadou R\$ 19,0 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 38,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Cachalote		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	50,8	43,2	-15,0%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	743,3	617,8	-16,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.202,77	1.212,95	0,8%
	(em Reais por barril)*	191,2	192,8	0,8%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,5	0,4	-7,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,34	0,33	-1,2%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		908,7	762,4	-16,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		188,1	162,4	-13,6%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		720,6	599,9	-16,7%
x Alíquota Efetiva (%)		4,3%	3,2%	-26,2%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		30,9	19,0	-38,6%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.5 Canto do Amaro

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 12,5 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 0,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Canto do Amaro		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	21,7	22,1	1,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	318,0	316,4	-0,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.321,34	1.319,51	-0,1%
	(em Reais por barril)*	210,1	209,8	-0,1%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,04	0,03	-15,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,81	0,78	-4,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		422,9	419,7	-0,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		188,1	185,2	-1,6%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		234,8	234,6	-0,1%
x Alíquota Efetiva (%)		5,4%	5,3%	-0,6%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		12,6	12,5	-0,8%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.6 CARATINGA

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 11,6 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 18,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Caratinga		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	40,3	38,4	-4,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	589,4	549,6	-6,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.219,64	1.232,43	1,0%
	(em Reais por barril)*	193,9	195,9	1,0%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,5	0,5	-3,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,66	0,63	-3,5%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		751,6	707,1	-5,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		290,9	261,7	-10,0%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		460,7	445,4	-3,3%
x Alíquota Efetiva (%)		3,1%	2,6%	-15,8%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		14,3	11,6	-18,6%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.7 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis arrecadou R\$ 6,85 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 13,4% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Carmópolis		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	21,2	20,6	-2,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	309,7	294,9	-4,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.206,35	1.217,61	0,9%
	(em Reais por barril)*	191,8	193,6	0,9%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,0	0,1	0,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,00	0,52	0,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		373,6	362,3	-3,0%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		220,2	226,2	2,8%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		153,4	136,0	-11,3%
x Alíquota Efetiva (%)		5,2%	5,0%	-2,4%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		7,91	6,85	-13,4%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.8 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 370,9 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um acréscimo de 18,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Jubarte		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	129,5	138,0	6,5%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.894,9	1.974,9	4,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.291,73	1.304,91	1,0%
	(em Reais por barril)*	205,4	207,5	1,0%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	1,7	2,1	26,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,37	0,35	-2,8%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.503,1	2.643,7	5,6%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		726,7	642,4	-11,6%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.776,5	2.001,3	12,7%
x Alíquota Efetiva (%)		17,6%	18,5%	5,5%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		312,1	370,9	18,8%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.9 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 24,3 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 5,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Leste do Urucu		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	17,1	17,7	3,6%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	250,6	253,9	1,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.426,70	1.421,39	-0,4%
	(em Reais por barril)*	226,8	226,0	-0,4%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	3,1	2,8	-10,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,44	0,42	-2,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		482,6	467,5	-3,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		124,4	119,1	-4,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		358,2	348,4	-2,7%
x Alíquota Efetiva (%)		7,1%	7,0%	-2,5%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		25,6	24,3	-5,1%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.10 LULA

Campo de Lula arrecadou R\$ 194,3 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um acréscimo de 12,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Lula		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	85,5	93,2	9,0%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.250,5	1.333,1	6,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.357,64	1.324,35	-2,5%
	(em Reais por barril)*	215,8	210,6	-2,5%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	3,0	3,4	10,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,45	0,46	1,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.824,6	1.905,3	4,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		473,5	512,7	8,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.351,2	1.392,6	3,1%
x Alíquota Efetiva (%)		12,8%	14,0%	9,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		173,0	194,3	12,3%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.11 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 7,2 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um acréscimo de 25,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Manati		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	0,7	0,6	-2,1%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	9,6	9,2	-4,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.481,34	1.477,62	-0,3%
	(em Reais por barril)*	235,5	234,9	-0,3%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	6,1	6,6	7,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,39	0,41	3,6%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		234,5	254,3	8,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		101,8	97,8	-3,9%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		132,7	156,4	17,9%
x Alíquota Efetiva (%)		4,3%	4,6%	6,8%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		5,7	7,2	25,9%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.12 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 409,1 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 17,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	188,7	177,2	-6,1%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	2.759,8	2.535,7	-8,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.384,06	1.356,08	-2,0%
	(em Reais por barril)*	220,0	215,6	-2,0%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	2,9	2,8	-0,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,46	0,45	-1,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		3.940,4	3.554,1	-9,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.913,7	1.798,2	-6,0%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.026,7	1.755,9	-13,4%
x Alíquota Efetiva (%)		24,6%	23,3%	-5,1%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		497,7	409,1	-17,8%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.13 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 165,9 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 18,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Leste		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	114,6	103,3	-9,9%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.676,2	1.477,4	-11,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.223,83	1.237,87	1,1%
	(em Reais por barril)*	194,6	196,8	1,1%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	2,0	1,8	-11,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,68	0,66	-3,3%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.177,3	1.934,8	-11,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		913,2	753,2	-17,5%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.264,1	1.181,6	-6,5%
x Alíquota Efetiva (%)		16,1%	14,0%	-13,1%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		204,1	165,9	-18,8%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.14 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 1.173,6 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 3,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Sul		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	299,8	297,8	-0,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	4.385,7	4.261,0	-2,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.218,97	1.231,66	1,0%
	(em Reais por barril)*	193,8	195,8	1,0%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	6,2	6,0	-2,8%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,46	0,45	-2,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		5.606,7	5.491,1	-2,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.654,8	1.625,3	-1,8%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		3.951,8	3.865,7	-2,2%
x Alíquota Efetiva (%)		30,6%	30,4%	-0,9%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1.210,4	1.173,6	-3,0%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.15 PEREGRINO

O Campo de Peregrino arrecadou R\$ 0,8 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 94,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Peregrino		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	69,2	52,8	-23,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.011,9	755,7	-25,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.186,26	1.198,57	1,0%
	(em Reais por barril)*	188,6	190,6	1,0%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	0,09	0,06	-30,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		1,70	1,67	-1,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.214,6	915,3	-24,6%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		654,2	539,9	-17,5%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		560,4	375,5	-33,0%
x Alíquota Efetiva (%)		2,7%	0,2%	-92,4%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		15,1	0,8	-94,9%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.16 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 17,8 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um acréscimo de 0,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Rio Urucu		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	14,9	14,9	0,6%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	217,3	213,9	-1,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.426,61	1.419,77	-0,5%
	(em Reais por barril)*	226,8	225,7	-0,5%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	2,3	2,5	9,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,39	0,38	-2,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		392,7	389,8	-0,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		117,3	117,1	-0,1%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		275,4	272,7	-1,0%
x Alíquota Efetiva (%)		6,5%	6,5%	1,2%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		17,8	17,8	0,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

8.17 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 943,3 Milhões com participação especial no 1º trimestre de 2013, o que representou um decréscimo de 22,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Roncador		4T/2012	1T/2013	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	255,9	230,1	-10,1%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	3.742,8	3.293,1	-12,0%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.375,18	1.322,74	-3,8%
	(em Reais por barril)*	218,6	210,3	-3,8%
Produção de Gás Natural	(em milhões de m ³ /dia)	4,7	4,1	-12,5%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,85	1,09	28,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		5.517,6	4.762,8	-13,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.370,6	1.354,3	-1,2%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		4.147,0	3.408,5	-17,8%
x Alíquota Efetiva (%)		29,2%	27,7%	-5,3%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1.211,9	943,3	-22,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos